DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, boa tarde a todos, Sras. e Srs. vereadores, boa tarde também ao público que nos visita nesta tarde.

Dizer, Sr. presidente, que para muitos, como foi noticiado, essa seria uma semana morta na Câmara Municipal de Salvador e nós estamos aqui hoje, abrimos a sessão na segunda, na terça e na quarta-feira, demonstrando para a cidade a nossa responsabilidade para com o nosso mandato. Diferente de alguns que saíram noticiando que a Câmara já estaria num recesso branco do São João, nós estamos aqui trabalhando. Abrimos a sessão na segunda, na terça e a população de Salvador, através da TV Câmara, da Rádio Câmara tem acompanhado o nosso mandato e a responsabilidade, mais uma vez, desta legislatura, a qual V. Exa. preside esta Casa com harmonia, com afinco, com responsabilidade e, acima de tudo, um presidente que tem trabalhado em harmonia com a oposição, com a situação, porque V. Exa., eu que fui o cabo eleitoral número 1 para elegê-lo presidente, V. Exa. tem que dar demonstração que não só é presidente de todos, mas também que é o presidente de uma Câmara que representa a Cidade do Salvador.

E nesta tarde, mais uma vez, com a sua responsabilidade, faço o meu pronunciamento aqui no improviso, mas fiz questão

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

de me inscrever para ser o primeiro orador para demonstrar ao povo de Salvador que nós temos responsabilidade para com as pessoas que nos confiaram o seu voto, e hoje estamos aqui, prestes ao feriado de amanhã, a Câmara Municipal de Salvador abriu a sessão e com a pauta de acordo de votação nesta tarde.

Por isso, Sr. presidente, estou como vereador desta cidade, quarto mandato consecutivo. Já fui primeiro suplente de deputado estadual, mas quero dizer uma coisa: enquanto aqui estiver, continuarei tendo responsabilidade com Salvador, com esta Casa e com as pessoas que me confiaram o seu voto.

Evidentemente que o São João está aí. Deixo a minha mensagem para aqueles que vão viajar, para aqueles que vão festejar, que brinquem na santa paz, que realmente participem com os seus familiares, mas que, acima de tudo, respeitem o próximo, olhem o limite de velocidade, porque terça-feira estaremos de volta, se Deus assim permitir.

Um abraço, boas festas para todos!

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras. Afirmar aqui, presidente, a gestão, o compromisso que hoje, quarta-feira, nós aqui, com a pauta ainda de votação e de debate também nesta Casa. Isso mostra o compromisso que os

vereadores e as vereadoras de Salvador têm com a nossa cidade, diante dessa realidade. E ainda aqui contando com a presença da vereadora que veio lá de Caetité, Ilka, que está aqui também com a gente. E que, com certeza, vereadora, a nossa luta aqui, como a sua lá, é uma luta árdua, que merece essa troca de experiência e de saberes.

Mas, Sr. presidente, ontem, como não deu tempo, e a sessão também acabou não tendo quórum para a sua continuidade, eu quero trazer aqui, Sr. presidente, a votação de ontem no Senado, e aí também quero deixar aqui este registro e dizer da importância desta Casa com a decisão de ontem, do decreto que estava lá, em flexibilizar o porte e posse de armas.

E foi uma votação expressiva, 48 a 27. Então, mostra também a sintonia e como está porque nós não precisamos de nenhum capitão do mato para vir aqui e para dizer que é necessário ter posse e ter porte de arma. O que nós queremos é que ele tome como prioridade no governo retomar as verbas, devolver lá no Orçamento a verba que foi retirada das universidades. E que também o Fundeb continue e que no próximo ano nós não venhamos sofrer com a retirada do Fundeb.

Então, é para mais uma vez reafirmar e dizer que o Senado, de forma muito coerente, mostrou para o presidente, para o capitão do mato, que não se deve governar com decreto. Esse é o primeiro e eu espero que todos os outros que chegarem lá tenham esse mesmo fim que teve o de ontem. Por que não enviou um projeto de lei? Ele está pensando que o Senado e a Casa Legislativa é o *fakenews* que ele construiu durante a sua

campanha? Que não fez nenhum debate e só omitindo os fatos e mentindo para a população?

Então, o Senado ontem, com muita propriedade que tem de fazer com todos esses decretos que chegam àquela Casa, para mostrar que nós, que o povo brasileiro também é contra a atitudes e decretos como esse.

Daí, Sr. presidente, que nós estamos aqui. Foram de diversos partidos, foi uma diversidade de partidos que apresentou também o seu voto contrário.

Então, fica aí o alerta de que o ambiente está muito desfavorável para o governo federal. E a expectativa dos senadores é que a Câmara também, nossa, se posicione nessa mesma direção contra esse decreto.

Então, a primeira edição do decreto que trata de flexibilizar o porte de arma, não pode, é inconstitucional o texto. É isso que foi debatido, ontem, a impossibilidade de governar via decreto.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras presentes a esta sessão. Quero aqui agradecer a inversão da ordem ao vereador Luiz Carlos Suíca, o merecido representante de vários bairros de Salvador, principalmente Pernambués.

Sr. presidente, V. Exa., ao término desta votação, entra para os Anais desta Casa, pela articulação, colaboração e apoio a uma medalha criada aqui hoje, aprovada nesta sessão, que referencia uma mulher, vereadora Aladilce, vereadora Marta Rodrigues, que dá referência a uma mulher de grande valor para a nossa Cidade do Salvador, para o nosso Estado, para o nosso Brasil. Uma mulher que doou a vida pelo outro, pelo próximo. Eu estou falando da Irmã Dulce dos Pobres.

E hoje, aqui, depois de anos tentando, presidente, anos tentando aprovar uma medalha para aquelas pessoas ou instituições, empresas que prestam serviços de grande relevância na área social, nós conseguimos aprovar essa medalha.

Eu quero não só agradecer aos meus colegas, mas ressaltar, vereador Geraldo Júnior, a sua determinação, a sua dedicação por essa causa. E aí eu agradeço aos meus irmãos da bancada evangélica, vereadora Lorena Brandão, vereador Ricardo Almeida, vereadora Marta Rodrigues, uma entusiasta dessa motivação dessa medalha porque nós precisamos fazer com que os bons exemplos sejam efetivados nesta cidade, sejam ressaltados nesta cidade.

O vereador Suíca ainda chegou para mim e disse assim: feliz iniciativa, vereador Joceval. Eu vou ver quem está à altura para receber tal honraria, pois uma medalha como essa ressalta o valor desta Casa, ressalta quem se dedica ao próximo. Aliás, como V. Exa. sempre diz, presidente, o grande sentido da vida é cuidar das pessoas.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Irmã Dulce é esse símbolo da nossa cidade, do nosso Estado e do nosso Brasil. Salve Irmã Dulce da Bahia, Irmã Dulce dos Pobres, Irmã Dulce daqueles que precisam, Irmã Dulce, aquela que deixa um exemplo de que o maior sentido da vida é o amor, o maior sentido da vida é o cuidar do outro. E aqui, vereadora Lorena Brandão, nós, apegados ao legado de Irmã Dulce, cada dia tentamos cuidar dos soteropolitanos, tentamos cuidar das pessoas. Claro, agora, uma honraria com o nome da Santa dos Pobres, com certeza, vamos ter um momento cabível para poder homenagear essas pessoas que prestaram grandes serviços na área da assistência social na nossa cidade.

Parabéns, presidente Geraldo Júnior, parabéns à Câmara Municipal de Salvador, parabéns à nossa Irmã Dulce dos Pobres.

Deus abençoe a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2019 – **REGISTRO**

Boa tarde, Senhor presidente, vereadores, vereadoras. Sr. presidente, eu, na verdade, quero lhe parabenizar, porque, na outra legislatura, o vereador que Marcos Mendes está substituindo, aqui nesta Casa, nunca teve nem voz, nunca aprovou nenhum projeto, porque havia um processo de atropelamento de verdade e o senhor tem dado essa demonstração de democracia, de respeito à oposição. Então, não dá também para que a gente possa ficar ouvindo, a oposição não

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

tem voto suficiente e fica atropelando. Mas é importante dizer que essa diminuta oposição é uma oposição que trabalha e trabalha demais, que luta e estuda muito para poder estar aqui fazendo um debate do ponto de vista não do achismo, mas do ponto de vista do que a gente estuda de verdade. Nós não queremos o mal da cidade, nós queremos o bem da cidade, nós também queremos contribuir.

Portanto, Sr. presidente, é bom registrar isso, que quando a gente vota contra uma resolução, uma indicação, e eu votei contra a indicação do meu amigo Aleluia, e ele sabe que é meu amigo e sabe por que, nós não poderíamos dar uma medalha a uma figura que é casada com um determinado secretário que o tempo todo atacou esta Casa. É um contrassenso. Então, isso não é legal. Aqui, a gente já foi atacado, Carballal já foi atacado, a base já foi atacada, os vereadores e as vereadoras já foram atacados, a educação desta país já foi atacada.

E, no mais, eu gostaria de parabenizar os dois senadores: senador Jacques Wagner e o senador Otto Alencar, porque votaram contra o decreto das armas, que não é arma que vai resolver o nosso problema. E, mais uma vez, eu afirmo que um outro voto que eu me arrependo foi dado a Coronel, não dá para a gente dar armas às pessoas, a gente precisa, nós precisamos dar educação, essa é a grande verdade.

Então, nós temos dois senadores que votam verdadeiramente com o povo baiano, que honram o povo baiano: o Jaques Wagner, que é do nosso partido, do Partido dos Trabalhadores, e Otto Alencar, que é do PSD. O outro que foi na

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

ponga, que é o Coronel, lógico que é a favor das armas, porque deve ter muita terra, precisa proteger as terras dele e só protege as terras dele com arma. Essa é a grande verdade.

Portanto, eu quero aqui e agora desejar um feliz São João. Quem é de beber, que beba, quem é de comer, que coma, mas vá com tranquilidade.

Muito obrigado a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2019 - **REGISTRO**

Obrigado, Senhor presidente. Com a fala dos vereadores anteriores aqui, nós vemos o completo desconhecimento do Decreto das Armas, a falta de alinhamento com o que a população deseja, porque em dois momentos a população sinalizou em relação ao armamento civil: no plebiscito de 2005 e na eleição de Bolsonaro, e na eleição de Bolsonaro! E tivemos essa votação triste, ontem, no Senado, inclusive, com o senador Jaques Wagner que defende, mais uma vez, *** porque somente bandidos podem estar armados.

Aliás, foi bom lembrar sobre a questão de bandido, corrupção porque, na semana passada, dois grupos ideológicos, ideológicos de esquerda e o grupo que compõe o sistema corrupto que tem no Brasil, caíram de pau em cima de Sérgio Moro por causa das supostas mensagens roubadas que hoje nós já sabemos que são mensagens que não existem, que são

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

mensagens que foram criadas pelo Intercept, que existe uma ligação com a Rússia, com a China, que o PT quer transformar aqui, nossa Salvador, na capital da Rússia. Quer transformar aqui Salvador em Moscou, mas não vai transformar porque a Lava-Jato está chegando, a Lava-Jato está chegando na Fonte Nova e o desastre não foi a seleção brasileira, não. Muita gente bebeu da fraude, da corrupção da Fonte Nova, muita gente, como o senador Jaques Wagner, que o Ministério Público Federal vai dar entrada em uma denúncia de investigação ao senador que hoje está apoiando *** também quando vota contra o Decreto das Armas.

E agora vamos saber o quanto o senador, e outras pessoas mais estão envolvidas nas fraudes, na corrupção da Fonte Nova. Aqui vai ter resistência. Salvador não vai virar a capital da China, nem a capital da Rússia, nem a capital de Cuba. Nós seremos resistência contra o comunismo e o socialismo aqui, em Salvador.

Obrigado, presidente.

*** Expressões retiradas do pronunciamento por determinação do Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ANA RITA TAVARES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2019 **REGISTRO**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Senhor presidente, eu quero falar aqui sobre a oportunidade, me congratular com o Conselho Regional de Medicina Veterinária que deflagrou oportuna, indispensável e impostergável campanha para combater esse absurdo, essa coisa pré-histórica que são os fogos de artifício, que acabam com a vida dos animais, de enfermos, de idosos, de mulheres grávidas.

É um comércio perverso e eu quero me congratular com o Conselho Regional de Medicina Veterinária, através do seu presidente Altair Oliveira, por ter agora, nessa época junina, ter deflagrado essa campanha.

Quero também aqui dizer aos meus eleitores, esses meus apoiadores, que hoje foi aprovado aqui, nesta Casa, um projeto de indicação que era tão esperado por todos nós, que é a indicação ao governador do Estado para que transforme o nosso zoológico em um centro de recuperação de animais vitimados pela violência humana. E também que esse espaço seja transformado em um espaço para se fazer o pós-operatório dos animais que serão castrados em massa pelo governo do Estado. Já está a caminho o edital exatamente para que nós possamos ter esse controle populacional por parte do Estado.

E por fim, dizer a V. Exas. que a Moção nº 66/2019, que foi apresentada pela vereadora Aladilce, é uma moção que homenageia o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil. Nada mais nada menos do que o Conselho Federal da Ordem dos Advogados propôs, por unanimidade, o afastamento do juiz que nos enganou o tempo todo, Sergio Moro.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, se esta Casa foi contra, foi contra uma entidade grandiosa, que é a Ordem dos Advogados, o Conselho Federal dos Advogados, eu sou vereadora, mas eu sou advogada e muito me honra o Conselho Federal da Ordem dos Advogados ter se preocupado em um momento político que é uma falência, que declara a falência, a falência de entidades como, infelizmente, o Poder Judiciário na época em que Sergio Moro saiu enganando a todos.

Então parabéns, sim, ao Conselho Federal e parabéns à vereadora Aladilce que fez essa proposição. Nem sempre o que é vencedor é aquele que sagra o grande prêmio. Você, Aladilce, estava com toda razão ao propor essa moção.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LORENA BRANDÃO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2019 **REGISTRO**

Obrigada, colega vereadora Marta Rodrigues, a quem eu tanto respeito e admiro. Chamo de professora.

Obrigada, presidente.

Eu estou muito consternada, presidente. Hoje é um dia, para mim, de vergonha porque eu quero responder aqui ao vereador Suíca, ao vereador Marcos Mendes, essa Moção de Aplauso ao Conselho Federal da OAB me fez ter vergonha de ser advogada hoje.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

E eu gostaria de ler essa Moção aqui para que fique registrado, porque eu vou explicar e falar sobre algumas coisas:

"Moção 66 de aplauso pela atuação do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil que em nota recomenda por unanimidade o afastamento do ex-juiz e atual ministro de Justiça, Sérgio Moro, coordenador da Força Tarefa Lava Jato, Deltan Dallagnol, além de outros procuradores envolvidos nas reportagens lançadas..."

Eu nem vou terminar. Eu gostaria de dizer, presidente, que este país carece de heróis, este país não sabe quiçá o que fazer quando aparece um. E hoje, eu me sinto profundamente envergonhada nesta Casa por até constar aqui, nós tivemos a hombridade de levantar e votar contra uma moção dessas! Parece uma coisa que não vai machucar ninguém. Eu me sinto profundamente ofendida somente pela proposição. Estou com vergonha do Conselho Federal, porque Sérgio Moro é um herói nacional. Se há alguma coisa que me moveu do meu lugar comum para estar hoje inserida na política foi também a atuação de pessoas como ele.

Poderia continuar vivendo a minha vida de empresária, está tudo bem, obrigada. O que eu vou fazer? O que eu tenho a ver com isso? Pago as minhas contas, durmo em paz, vou viver a minha vida. Mas não, hein, Cezar? Você também, Alexandre Alelulia e outros mais desta leva nova. Ricardo Almeida poderia continuar no banco. Mas a gente veio impelido pelo desejo de também fazer uma participação nesse contexto social tão

importante que a gente vive hoje. Esse é o primeiro motivo da minha vergonha.

E o segundo motivo da minha vergonha, por conta do meu pouco tempo não posso me delongar mais, é também a questão do porte de armas. Eu me envergonho dos nossos senadores hoje. Porque eu não sei qual é a leitura que o povo brasileiro faz, mas olha, o decreto do presidente Bolsonaro não queria significar que as pessoas podiam comprar armas no Walmart não. Eu não sei quantas pessoas, quantos dos meus colegas tiveram acesso a fazer o curso ou tem o desejo de ter porte de armas, mas é uma coisa super, ultra, mega complicada. E a única coisa, vou explicar como professora, vou explicar uma coisa muito simples, eu acho que o vereador Marcos, apesar desse rosto impactado, sabe muito bem: a única coisa que o decreto dizia é que o acesso à posse e ao porte a algumas categorias seria sem a comprovação da necessidade efetiva. Mas que categorias são essas? Advogado, oficial de Justiça, cargo eletivo, pessoas que vivem em áreas rurais que já sofreram com as suas fazendas invadidas, aliás, coisas que a mídia não mostra. Tem que ter coragem para subir aqui e falar a verdade, explicar o que está acontecendo.

Essas categorias não iriam comprar no supermercado suas armas não, vereadora. Iriam passar por curso, psicoteste. O meu instrutor de tiro é uma das pessoas mais preparadas que eu já conheci na minha vida, tem inspeção na casa dele para verificar as armas todo ano. Uma pessoa pós-graduada com curso no mundo inteiro. A única coisa seria a não comprovação de necessidade efetiva.

Então, eu sinto muito pela ignorância. Nós não vamos coadunar com certas coisas nesta Casa, precisamos explicar às pessoas o que está acontecendo na Casa do povo e falar a verdade.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, galeria, quem nos acompanha na TV, rádio e nas redes sociais.

Sr. presidente, eu me orgulho muito de subir aqui e de defender as minhas opiniões, as minhas ideias, projeto de nação que nós acreditamos e defender arduamente a democracia. É esse debate que nós precisamos fazer aqui, o debate do respeito e o debate das ideias, porque, Sr., a democracia no Brasil, vereadora Ana Rita, foi interrompida durante vários momentos da história. Isso precisamos lembrar. Podemos mencionar a República Nova, instaurada em 1930, e também a volta da democracia, que se estenderia até 1964.

Então, é bom a gente trazer esse debate do que nós vivemos, do período da ditadura, caracterizado como um momento de repressão, de perseguição, que impedia pessoas de terem liberdade de expressão. É esse debate que nós precisamos

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

fazer. E a nossa democracia ainda é muito nova, após a Constituição de 1988.

Daí, Sr. presidente, o que me deixa triste nesta tarde de hoje é ver vereadores trazendo aqui e enfatizando também em relação à bancada nossa, de oposição, porque não é a questão, Sr. presidente, numérica que vai qualificar esta Casa, e não é o voto. Então, isso me deixa, nesta tarde de hoje, a refletir.

E o vereador, a quem eu tenho um grande respeito, dizer que nós temos minoria e que temos que concordar? Nada disso! Parlar, o parlamento está aqui para a gente subir, falar e ter a coragem de defender as nossas opiniões e não ficar aqui preso ou presa a determinadas opiniões que a gente vê reverberar aqui nesta Casa de forma antidemocrática e que não respeita a opinião nossa, da oposição, da nossa bancada como um todo.

Então, é isso que nós precisamos aqui respeitar, que cada um tenha coragem e não é votando, e não é na marra, porque o povo está acompanhando e sabe de que forma, nas próximas eleições, vai ver quem quer que esteja aqui para imprimir maioria, para passar o rolo compressor. Não é isso que nós queremos, nós queremos debater, constituir os projetos que nós apresentamos aqui. Nós somos pautados pela população, aqueles e aquelas que nos elegeram.

Muito obrigada.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2019

REGISTRO

Boa tarde, Senhor presidente, vereadores e vereadoras, servidores e servidoras desta Casa, pessoal da galeria. Presidente, eu quero corroborar e fazer minhas as palavras de outros companheiros que me antecederam aqui pelo processo democrático.

Não conhecia vereadores e vereadoras, nenhum, com exceção de alguns vereadores aí, como a vereadora Marta Rodrigues, Aladilce, Sílvio Humberto, Suíca, mas eu não conhecia uma gama de vereadores e vereadoras que estão aqui.

Eu acho que essa relação de respeito é uma relação importante nesta Casa e V. Exa. tem sido extremamente democrático e eu parabenizo V. Exa. E é importante que todos os outros presidentes desta Casa sigam esse exemplo daqui em diante.

A outra coisa que eu quero dizer, deixar bem claro aqui, é o seguinte: esta Casa, e tem um vereador que eu tenho extremo respeito, que é o vereador Ricardo Almeida. Vereador, uma Casa em que a oposição aprova mais de 90% de moções, de projetos de indicação de vereadores da situação, eu acho que esses vereadores não ficam fazendo baderna ou votando por votar. Eu acho que é uma votação por responsabilidade. Eu acho que a gente tem que ter responsabilidade em analisar as coisas,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

inclusive, porque, às vezes, o próprio vereador que propõe o projeto de indicação ou a moção, ele não está sabendo que determinada pessoa que está sendo indicada aqui pode estar envolvida em algum esquema. Eu acho que a gente precisa proteger, inclusive, os nossos pares aqui dentro desta Casa.

Eu quero dizer à vereadora que antecedeu, que disse que é professora de Direito, eu quero dizer o seguinte: esse decreto de Bolsonaro é inconstitucional, inclusive o PSOL já tinha feito Adin, Ação Direta de Inconstitucionalidade, porque ele fere vários princípios.

Primeiro, a Lei 10.823/2013, Estatuto do Desarmamento, porque é um decreto. Então, ele fere a lei. A Lei 13.775/2018, a Susp, Sistema Único de Segurança Pública, ele viola o princípio da separação dos poderes. Ou seja, ele traz para si a responsabilidade, desrespeitando o Legislativo. Ele viola o princípio do devido processo legal substantivo. Ele coloca arma na mão de caminhoneiro, na mão de conselheiros tutelares, que lidam com crianças. É uma irresponsabilidade muito grande tentar colocar a responsabilidade no ser humano individual e da segurança pública.

Eu estava fazendo um debate com o capitão Alden, deputado estadual do PSL, e eu cheguei para ele e falei assim: capitão Alden, o senhor está corroborando com tudo o que estou falando com V. Exa. Por quê? Porque o senhor diz que aqui o preparo para policiais militares e civis são cem tiros, quando nos EUA são mil, ou seja 10%. Então, eles são muito malformados.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

E ele disse que quando eles bebem na rua, que eles estão armados - é bom que saliente -, mais de 80% dos policiais mortos não estão em serviço. Eles estão fora de serviço, estão armados e morrem por estar armados.

Então, se essas pessoas são malformadas, mas tem algum tipo de formação, acaba, quando bebe, se excedendo, pegando, matando ou morrendo. Agora, imaginem essas armas nas mãos individualmente das pessoas. É uma irresponsabilidade muito grande.

E eu quero dizer aqui: hoje, pela primeira vez, eu bato palmas para o Senado, porque teve uma responsabilidade muito grande, não só a responsabilidade constitucional, mas uma reponsabilidade com a vida de todos e todas aqui neste país.

Então quero parabenizar o Senado Federal e dizer que esse governo protofascista não vai adiante nesse processo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2019 **REGISTRO**

Muito obrigado, Sr. presidente. Boa tarde a todos, TV Câmara.

Neste último dia de sessão, antes dos festejos juninos, parece que o clima junino, caloroso, contagiante, quente, de bombas, foguetes e traques, tomaram conta aqui desta sessão ao

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

se discutir o Estatuto do Desarmamento, que, felizmente, graças a Deus, não passou.

Como todos sabem, eu não sou cristão, mas eu ouço as boas palavras. Deus vai ser louvado, vai tocar o coração das pessoas.

Mas, eu aprendi, diante desses 62 mil homicídios no país, onde a juventude negra é a maioria, que jovem tem cor e idade. Tem algo que a gente aprende: quem vive pela espada morre por ela. E aí, eu fico me perguntando onde é que está esse amor, esse amor fraterno, esse amor ao próximo, que parece que desaparece e a bala vai ter que resolver. Não sei. Porque se a gente acha que 62 mil pessoas mortas não é nada, de fato eu não sei o que é que é tudo, porque a vida deve valer. E em um país onde tem sido sua história forjada me sangue, um país que é marcado por sangue e você querer ainda mais sangue em nome de defender a honra, defender a propriedade privada, onde as palavras vão embora e você justificar que vai ter que usar a palavra da bala, realmente só vivendo e aprendendo e cada vez me surpreendendo com a chamada humanidade. Que humanidade é essa, Sr. presidente? Para onde nós estamos caminhando?

Quando você caminha, e nós que estávamos lá ontem, na Marcha da Juventude, dizendo 'se incomode', essa juventude negra que cai diariamente sob o argumento que estava armada ou desarmada, vira estatística. Imagine isso passando. Aí faz me lembra o filme muito duro que eu assisti e recomendo para aqueles que insistem do poder das armas, que é um filme terrível, chamado 'O ódio que você semeia'. Deveriam assistir esse ódio

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

que vocês semeiam, porque estão semeando determinadas coisas e depois vão escolher o quê? E aí, eu venho também para os heróis, Sr. presidente, eu vou fechar com isso.

Esta Casa aqui, daqui de baixo, tem a cadeia também, saíram os meus heróis, os heróis da Revolta de Búzios, Manuel Faustino, João de Deus, Lucas Dantas. Esses sim, são os meus heróis, que ao cruzarem foram esquartejados ali na Praça da Piedade, tiveram os seus corpos dilacerados; aquele que escreveu o manifesto dizendo: animai-vos, povo bahiense, que está para chegar o dia e a hora da liberdade, porque defendiam liberdade, igualdade e fraternidade, esses tiveram suas mãos decepadas e para poder ter esse reconhecimento não foi só pegar uma sentença não, foram mais de 200 anos para poder nós, enquanto povo negro, reconhecê-los heróis da pátria, porque em 1798 lutavam por igualdade, liberdade e fraternidade. Agora, esse que aí está virar um herói de todos nós, de uma ação onde está ocorrendo fragorosamente essa politização da justiça, só Deus sendo louvado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ODIOSVALDO VIGAS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, eu não iria nem ocupar a tribuna hoje à tarde, mas após ouvir a fala

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

da vereadora Lorena Brandão, a qual considero muito, uma vereadora bem preparada, ou seja, um espírito de luz evangélico, fiquei perplexo e admirado quando ela se colocou defendendo a questão desse decreto lei do presidente Bolsonaro de armar a sociedade.

Fiquei preocupado com isso e assustado, porque evangélica como ela é, o próprio Héber Santana e tantos outros, era para estarem indo de encontro a um projeto desse sentido onde, certamente, as armas chegarão às mãos dos delinquentes deste país, e, como disse Sílvio Humberto, para justamente matar e aniquilar a juventude negra.

E Marcos Mendes ainda trouxe o que eu tinha conversado com Aladilce, trouxe o Direito Constitucional para mostrar que foi ferido e fez uma defesa correta e ainda bem que o Congresso Nacional e o Senado da República estiveram em sintonia com povo brasileiro.

Quanto à questão da OAB, eu não sou advogado, mas lá tem os juristas que fizeram a colocação necessária.

Eu acho que esse ministro que defende a moral e a ética, ele deveria por si só dar o exemplo a esse país, procurar afastar-se porque se ele estivesse em uma Inglaterra, se ele tivesse em uma Itália, em outro país essencialmente democrático, certamente, ele por si só deixaria as suas funções ou seria obrigado a deixar as suas funções.

Mas, Sr. presidente, a minha fala não é nesse sentido, não. A minha fala é no sentido da questão do recadastramento dos aposentados do Estado. Vejam os senhores que antes os

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

aposentados se dirigiam de maneira fácil a qualquer SAC, desta cidade, que estão colocados hoje nos grandes shoppings, onde se paga um aluguel caro, onde está lá uma empresa terceirizada e faziam o seu recadastramento.

Hoje, é um absurdo, eu vi, como médico e como cidadão, uma senhora de quase 80 anos, 85 anos se dirigir ao SAC servidor e lá a funcionária terceirizada disse: "A senhora está aqui, mas não vai poder se recadastrar hoje, porque é o mês do seu aniversário. Você terá que agendar para voltar".

Quer dizer, ela gastou dinheiro com táxi, Uber ou de ônibus, não importa, e terá que voltar outro dia para fazer esse agendamento.

Eu acho que o governador do Estado não tem conhecimento desse fato, ele terá que chamar o diretor do SAC, ele terá que chamar o secretário de administração e dizer que em 2018 era com a maior facilidade e não burocratizar o serviço de Atendimento ao Cidadão, que são os SACs.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CÉZAR LEITE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2019 - **QUESTÃO DE ORDEM**

Senhor presidente, como aqui o espaço é um pouco difícil para um debate de tema, eu queria trazer algumas informações que acho pertinentes. As sessenta e poucas mil mortes no Brasil

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

não foram todas de armas de fogo. Mais de quatro mil mortes de mulheres assassinadas, metade não foi com arma de fogo.

É por isso que a vereadora Lorena, faz treinamento. Nos Estados Unidos, reduziu mais de 200% o número de estupro em mulheres, por estarem armadas.

Essas quase duas mil mulheres que morreram de pauladas, pancadas, sufocamento, estrangulamento, poderiam estar vivas se estivessem armadas, se estivessem treinadas. Então, esse tipo de informação é muito importante.

Anteontem, um jornalista quase foi morto queimado, não foi com arma. Então, existe um preconceito muito grande com as armas.

Quando nós falamos que a arma é para defesa, não é para segurança pública, nem para combater qualquer tipo de violência, porque mais de 120 mil armas são apreendidas por ano no Brasil de forma ilegal. E a pessoa que quer comprar arma de forma legal está sendo impedida.

Somente queria passar essa informação.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, eu estou fechando a lista de inscritos. Quem ficar por último tem vantagem porque muita coisa já foi dita, mas a gente pode fechar,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

e eu pretendo aqui nesta última sessão, antes do São João, com certeza todo mundo aqui vai brincar o São João, eu quero parabenizar a Câmara, especialmente o presidente por termos feito uma sessão que limpou a pauta, uma pauta extensa que tinha aí e quando voltarmos a gente vai partir para os projetos polêmicos, não é presidente?

Então, parabéns por essa liderança que V.Exa. está exercendo aqui, nesta Casa. E quero dizer que foi boa esta sessão de hoje porque alguns temas, polêmicos, vieram à tona, temas que estão hoje, na sociedade, sendo debatidos e nós estamos em sintonia.

E ficou evidente as posições contraditórias que existem aqui. A Casa é de debate, é do contraditório, mas eu queria, inclusive, presidente, eu acho que a gente poderia depois fazer um debate sobre essa questão de arma. Arma, tem gente que diz assim: "Arma é vida". Estar armado, armas pela vida, ontem eu vi esse *slogan* aqui, essa manifestação.

Eu quero também parabenizar o Senado por esse posicionamento, aqui Marcos Mendes, os outros que me antecederam se colocaram, da nossa bancada se colocaram acho que de maneira muito correta. Não é a arma que vai garantir segurança. Nós precisamos, o Brasil precisa de muitas outras políticas para enfrentar a violência, inclusive, vereador Cezar Leite, debater nas escolas a questão de gênero, respeito à mulher. Isso, sim, ajuda a diminuir a violência contra a mulher, a violência doméstica. E não a mulher ter uma arma para se defender.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Sessenta mil assassinatos. Muitas crianças, a maioria jovens, crianças que morrem neste país de maneira impune, sem julgamento, são verdadeiras execuções.

O acesso a arma com certeza vai aumentar isso. E eu fico muito surpresa também, e até muito triste, quando eu vejo pessoas que pregam a palavra de Deus, a fraternidade, estarem com uma Bíblia e uma arma em cima porque a figura que me veio aqui com o discurso que a vereadora Lorena fez defendendo armas e defendendo que se tenha instrutor de tiro, eu acho que é um grande equívoco.

Cristo nunca pregou o ódio, nem que você andasse matando uns aos outros. Eu fico muito triste com isso.

E eu também queria dizer que eu não sou advogada, não sou professora de Direito, mas não sou ignorante, como a vereadora quis fazer passar aqui que nós nos posicionamos dessa forma por sermos ignorantes. Não somos. Nós temos posição política aqui.

E quero parabenizar, encerrando, Sr. presidente, parabenizar mais uma vez o Conselho Federal da Ordem dos Advogados que recomendou, por unanimidade, que o juiz e os procuradores que estavam atuando em conluio, não se referiram inclusive a esse ou aquele processo, a esse ou aquele julgamento. Eles estavam em conluio, inclusive com a imprensa também, maculando uma coisa mais importante que nós temos como pilar do estado democrático de Direito que é a isenção do sistema de justiça. Não é possível.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

E Moro, hoje de manhã no Senado, vereadora Ana Rita que fez aqui um lindo discurso, ele não conseguiu, Sr. presidente, negar nada, nenhuma das acusações. O próprio juiz, esse mito e herói que alguns aqui, infelizmente, elogiam e admiram, desmoronou. A própria Veja já mostrou as duas capas, quando ela projetou e agora. Desmoronou. Ele está desmoralizado. E tudo indica que vai acabar atrás das grades. Ele, Dallagnol e a turma que levaram esse país ao ponto que chegou. Destruíram a economia. A ação deles levou a economia, nossa economia, a imagem do Brasil está aí do jeito que está.

E eu espero que a gente, Sr. presidente, que esta Casa faça debates, se posicione. Nós não estamos aqui, quando a gente se posiciona contrário não é de maneira irresponsável. É porque, como disse Marcos, às vezes a gente descobre que um ou outro que está se querendo elogiar, está envolvido em irregularidades e a gente preserva até.

Então que a gente se posicione, mas mantendo a nossa liberdade como minoria.

O vereador Ricardo Almeida saiu antes de eu falar, mas fiquei surpresa com a posição de quem, até uma ameaça: “Vocês, que são minoria, não votem contra porque vocês não sustentam.” Isso não cabe, isso é que não cabe.

Um abraço, Sr. presidente, me desculpe. Eu fiquei por último aqui, excedendo o tempo, mas queria desejar um feliz São João a todos e todas, vereadores e vereadoras, funcionários, assessores e aos que nos assistem aqui pela TV Câmara e pelas galerias.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Um abraço, Sr. presidente, bom São João!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE JUNHO DE 2019

COMUNICAÇÃO INADIÁVEL

Senhor presidente, primeiro, eu queria contestar o vereador que falou aqui anteriormente. Eu quero dizer que a violência e o abuso sexual contra a mulher, 60% das pessoas estão próximas delas, imagine se essas pessoas estiverem armadas. Das mulheres mortas, feminicídios, 86% são com armas de fogo. Então, quero fazer essa contestação.

Quero dizer também aqui, várias pessoas que se dizem evangélicas, se dizem ligadas a Jesus, a Deus, eu acredito num Jesus revolucionário. Jesus não quer que as pessoas empunhem armas, não quer que essas pessoas sejam violentas, Ele prega a paz o tempo todo.

E eu digo também que a gente não tem que ter corruptos ou canalhas de estimação. Sérgio Moro, que é um juiz, está tentando acusar, tentando investigar, quando, na verdade, quem deveria fazer isso era o procurador que está pedindo conselhos a ele. Então, eles dois estão prevaricando, fazendo relações espúrias e a gente tem que condenar, quem é de Deus condena qualquer corrupto, sem distinção.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br